

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
 Ano Letivo 2025/2026

Planificação e Critérios de Avaliação e Classificação – GEOGRAFIA A - 11.º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português (30%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa factos/situações, identificando os seus elementos ou dados nomeadamente a localização e as características geográficas. - Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados.
	<p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços (35%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Revelar curiosidade pelo saber geográfico. - Conceber situações de aplicação do conhecimento adquirido. - Utilizar o discurso argumentativo (oral e escrito) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país. - Mobilizar conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar. - Pesquisar de forma autónoma, recorrendo às TIC e utilizar critérios de qualidade de seleção da informação. - Problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas.
	<p>Comunicar e Participar (35%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas. - Representar a informação geográfica, mobilizando a linguagem icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto, recorrendo às TIC e às TIG. - Emitir e discutir opiniões fundamentadas. - Revelar capacidade de diálogo em relação a outras opiniões. - Demonstrar espírito de iniciativa. - Trabalhar de forma colaborativa. - Revelar capacidade crítica.

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Pensamento Crítico e Criativo	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais.
Saber Científico e Tecnológico	O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico.		O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico.		O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico.
Comunicação e Participação	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

TEMAS/UNIDADES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>TEMA II: OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES</p> <p>-Gestão dos recursos hídricos (8 tempos)</p> <p>- Os recursos marítimos (24 tempos)</p> <p>TEMA III: OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</p> <p>-Os espaços rurais em mudança (48 tempos)</p> <p>-As áreas urbanas: dinâmicas internas</p>	<p>- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.).</p> <p>- Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados.</p> <p>- Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.</p> <p>- Investigar problemas ambientais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê)</p> <p>- Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade</p>	<p>A; B; C; D; F; G; H; I</p>	<p>- ler e interpretar mapas de diferentes escalas;</p> <p>- rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico;</p> <p>- selecionar informação geográfica pertinente;</p> <p>- analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas;</p> <p>- mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo <i>Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.</i>);</p> <p>- representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;</p> <p>- organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada;</p> <p>- estabelecer relações intra e interdisciplinares.</p> <p>- formular hipóteses face a um fenómeno ou evento;</p> <p>- conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado,</p>	<p>•Observação:</p> <p>- Grelha de observação do desempenho científico/atitude;inal;</p> <p>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</p> <p>- Grelha de observação de trabalhos de grupo;</p> <p>- Grelha de observações orais;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>•Análise de Conteúdos:</p> <p>-</p>

<p>TEMA V: A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</p> <p>- Os desafios para Portugal do alargamento da UE e as regiões portuguesas no contexto das políticas da UE.</p> <p>- A valorização ambiental em Portugal e a política comunitária.</p> <p>(40 tempos)</p>	<p>vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos.</p> <p>- Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.</p>		<p>argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país;</p> <p>- participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis;</p> <p>- analisar textos com diferentes pontos de vista;</p> <p>- confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</p> <p>- analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</p> <p>- problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas;</p> <p>- investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);</p> <p>- incentivar a procura e aprofundamento de informação;</p> <p>- recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;</p> <p>- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.</p> <p>- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre</p>	<p>cumprimento ao DL nº 54/2018).</p>
---	--	--	--	---------------------------------------

			<p>abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; - aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. 	
--	--	--	---	--

Notas:

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.